ISSN: 2358-8829

UMA JORNADA PELA LEITURA: CRIANDO POSSIBILIDADES E TRANSFORMANDO VIDAS

Keudma Richelle Tiburtino Costa [1]

INTRODUÇÃO

A leitura na infância desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Mais do que decodificar símbolos gráficos, o ato de ler nesta etapa funciona como o alicerce para a ampliação do vocabulário, o estímulo à imaginação e a formação do pensamento crítico. Além disso, contribui diretamente para a compreensão do mundo que cerca o indivíduo, fortalecendo sentimentos de empatia e o exercício pleno da cidadania. Diante dessa relevância, este trabalho apresenta as vivências do projeto pedagógico de leitura desenvolvido no ano de 2025 em uma escola da Rede Municipal de Ensino da cidade de Olho D'Água, na Paraíba. A ação pedagógica foi direcionada a uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, engajando um grupo de 21 crianças com faixa etária entre 8 e 10 anos. O projeto surgiu por sugestão da Secretaria Municipal de Educação e contou com o apoio indispensável das famílias, cuja parceria foi primordial para a consolidação e o sucesso das atividades no ambiente escolar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do projeto foi estruturada de forma sistemática e contínua, dividindo-se em ações diárias, semanais e momentos de culminância:

- **Rotina e Espaços de Leitura:** No cotidiano escolar, foram estruturadas rodas de conversa e o "cantinho da leitura" na sala de aula. Também foram aplicadas dinâmicas como o "Leitor do Dia" e a "Leitura ao Microfone", estratégias voltadas especificamente

[1] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tiburtinokeudma@gmail.com

para estimular a oralidade, a postura comunicativa e a desinibição dos alunos diante da turma.

- **Ações Semanais:** Semanalmente, os estudantes realizavam visitas guiadas à biblioteca local para a escolha de novos acervos e empréstimos. A partir dessas leituras, os alunos desenvolviam a releitura de capas de livros e criavam produções textuais de gêneros textuais variados.
- **Culminância e Trocas:** As atividades de encerramento contaram com a dinâmica do "Amigo Secreto Literário" (com troca de livros entre os estudantes), uma exposição pública dos trabalhos produzidos e a entrega de prêmios festivos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

À medida que as atividades pedagógicas avançavam ao longo do ano letivo de 2025, observou-se o despertar gradual, consistente e espontâneo do gosto voluntário pela leitura entre as crianças. Os alunos, que inicialmente demonstravam ritmos e interesses distintos, tornaram-se progressivamente mais engajados, participativos e protagonistas do próprio processo de aprendizagem. Esse avanço corrobora a perspectiva de Freire (1989), para quem a leitura do mundo antecede a leitura da palavra; ao conectarem as histórias com suas vivências cotidianas, os estudantes ressignificaram o ato de ler.

As estratégias de rotina diária desempenharam um papel crucial no desenvolvimento socioemocional e comunicativo do grupo. A dinâmica do "Leitor do Dia" e, em especial, o momento da "Leitura ao Microfone", funcionaram como ferramentas potentes de inclusão e expressão. Verificou-se uma redução visível da timidez e do medo de falar em público. Ao se apropriarem do microfone, os estudantes aprimoraram não apenas a fluência leitora e a entonação, mas também a oralidade, a postura corporal e a autoconfiança. A leitura deixou de ser uma obrigação escolar silenciosa e ganhou contornos de performance partilhada e valorizada pelos pares.

As idas semanais à biblioteca pública e a manutenção do "Cantinho da Leitura" na sala de aula expandiram o repertório cultural dos discentes, promovendo o multiletramento preconizado por Rojo e Almeida (2012). O livre acesso a diferentes suportes, gêneros textuais e temáticas estimulou a autonomia de escolha de cada criança. Esse movimento de exploração literária refletiu-se diretamente nas produções textuais de autoria própria e

ISSN: 2358-8829

nas releituras das capas dos livros. Em vez de meros copistas, os alunos atuaram como sujeitos ativos e críticos, capazes de interpretar as narrativas, dialogar com as intenções dos autores e reescrever histórias a partir de suas próprias visões de mundo.

O impacto do projeto extrapolou os muros da escola ao envolver ativamente as famílias no incentivo diário. Esse fortalecimento dos laços afetivos e comunitários alinha-se às reflexões de Petit (2009) sobre a leitura como um espaço de resistência, acolhimento e reconstrução de si frente às adversidades. A leitura compartilhada no ambiente familiar e escolar criou um território comum de trocas simbólicas e afetividade.

Por fim, a culminância do projeto materializou o sucesso da jornada pedagógica. A exibição pública dos trabalhos artísticos e textuais deu visibilidade e validação social ao esforço das crianças diante de toda a comunidade de Olho D'Água-PB. A dinâmica do "Amigo Secreto Literário" consolidou a leitura como um bem coletivo e um ato de socialização. O encerramento com a premiação — por meio da entrega de medalhas, certificados e novos livros aos leitores mais assíduos — não apenas celebrou o desempenho quantitativo de leitura, mas coroou o envolvimento qualitativo, o crescimento crítico e a formação de novos leitores que agora compreendem a literatura como um direito e um prazer.

4. CONCLUSÃO

A vivência prática deste projeto confirmou a premissa de que a leitura, quando trabalhada sob uma perspectiva dialógica, contínua e estimulante, supera os limites da mera decodificação mecânica. Amparada pelas visões teóricas de Freire, Petit e Rojo, a experiência demonstrou que ler é um ato de troca e socialização capaz de transformar sujeitos. O engajamento obtido reforça a importância de incentivar o protagonismo infantil no ambiente escolar e, simultaneamente, de estreitar os laços entre a escola e a família em prol do desenvolvimento integral das crianças.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.